

# INCLUSÃO DIGITAL NA TERCEIRA IDADE

Cristian Ricardo de Andrade  
Unesp/Fatec  
Eduardo Martins Morgado  
Unesp  
Maria Alda Barbosa Cabreira  
Fatec



## As Tecnologias

- A sociedade no Brasil e no mundo vive uma nova fase nas relações humanas.
- O desenvolvimento das tecnologias da informação e comunicação (TIC's) diminui distâncias, aumenta produtividade e apresenta novas possibilidades de entretenimento.
- O conhecimento tecnológico é uma imposição da sociedade contemporânea para integrar as pessoas.
- Essas habilidades estabelecem novos métodos de interação social.

## As Tecnologias

- Permitem usufruir de todos os benefícios que as ferramentas dos dispositivos tecnológicos conectados oferecem.
- Contribuem para afirmar o indivíduo no meio em que vive, elevar a autoestima, fortalecer relações interpessoais e melhorar a qualidade de vida.

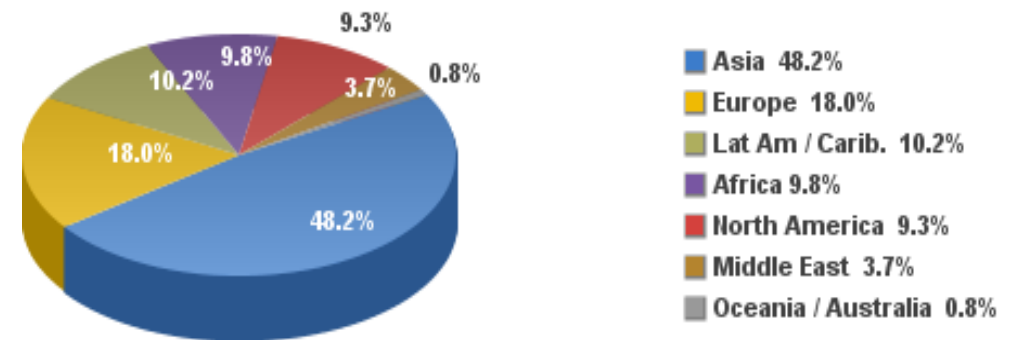
## A Exclusão

- Por outro lado, da mesma forma que as TIC's integram quem possui conhecimentos e habilidades para operá-las exclui os indivíduos que de alguma forma não tem acesso a essa tecnologia.
- Pessoas com necessidades especiais e idosos são historicamente excluídas desses processos (ORTH, MANGAN, SARMENTO, 2011).
- Essa exclusão agrava-se de acordo com a renda e o local onde residem.

## A Exclusão

O desenvolvimento das TIC's contribuem para ampliar a desigualdade econômica. PROENZA (2003) demonstra que nos países mais ricos existe mais acesso à internet do que em países pobres onde o acesso é menor em proporção a população e as conexões são de baixa velocidade e de baixa qualidade pois a infraestrutura necessita de investimento para melhorar a qualidade e aumentar a abrangência.

**Internet Users in the World by Regions  
November 2015**



Source: Internet World Stats - [www.internetworldstats.com/stats.htm](http://www.internetworldstats.com/stats.htm)  
 Basis: 3,366,261,156 Internet users on November 30, 2015  
 Copyright © 2015, Miniwatts Marketing Group

**Gráfico 1: Uso da internet por regiões do mundo (2015)**

## A Inclusão

- Entende-se por inclusão digital a possibilidade de acesso aos conteúdos disponibilizados na internet.
- É a distribuição de acesso total e irrestrito a toda população (SILVINO, ABRAHÃO, 2013).
- É tornar a rede mundial de computadores tão disponível quanto a energia elétrica e facilitar a aquisição dos dispositivos tecnológicos.
- A democratização de acesso à tecnologia é uma forma de combater não só a exclusão digital, mas também a exclusão social.

## A Inclusão

- Projetos voltados para inclusão são fundamentais para construção de uma sociedade mais justa e honesta.
- Instituições de ensino, Ongs, sindicatos e associações estão permanentemente criando oportunidades de inclusão digital por meio de cursos, palestras e atividades de interação entre pessoas e os dispositivos tecnológicos atuais.
- Essas ações possibilitam que cidadãos de baixa escolaridade e renda tenham contato com os serviços e facilidades que a informatização oferece (SILVINO, ABRAHÃO, 2013).

## A Inclusão

- A inclusão digital se torna ainda mais necessária para os idosos.
- Como podemos perceber na figura 1, as pessoas com menos acesso as TIC's são as com mais de 45 anos.
- Essa exclusão é reflexo da sociedade que pelos hábitos e costumes já coloca o idoso em uma posição muito mais passiva do que ativa.

Dados de pesquisa sobre uso de TICs no Brasil

Faixa Etária	Percentual de pessoas que já utilizaram um computador em sua vida	Percentual de pessoas que ainda não utilizaram um computador em sua vida	Total (%)
10 a 15 anos	79%	21%	100%
16 a 24 anos	83%	17%	100%
25 a 34 anos	63%	37%	100%
35 a 44 anos	43%	57%	100%
45 a 59 anos	23%	77%	100%
Mais de 60 anos	4%	96%	100%
Total no Brasil	51%	49%	1000025

Fonte: Informações extraídas de Comitê Gestor da Informática no Brasil (2009) e adaptadas pelos autores.

Figura 1: Uso de TIC's no Brasil por faixa etária



## A Inclusão

- Projetos de inclusão digital para os idosos devem evidenciar que a tecnologia pode ser parceira das pessoas e que abre novas possibilidades de educação e novas oportunidades de trabalho trazendo com isso o bem-estar e a elevação da autoestima. (NUNES, 2006)
- A atualização tecnológica de todos os cidadãos atende as expectativas do mercado de trabalho e o idoso cada vez em maior número no Brasil pode suprir essa necessidade.

## Metodologia

- O projeto de extensão da Fatec Garça “Inclusão Digital para a Terceira Idade” teve início no ano de 2005 com a iniciativa da Prof<sup>a</sup> Ms<sup>a</sup> Maria Alda Crabeira Barbosa e o Diretor da unidade nesta época, o Prof<sup>o</sup> Dr<sup>o</sup> José Carlos Gomes de Oliveira. A Prefeitura Municipal de Garça se tornou parceira fornecendo o transporte para que os longevos se deslocassem até a instituição.
- São disponibilizados dois laboratórios de informática com 20 computadores ligados a internet.
- As turmas são formadas por pessoas entre 50 e 75 anos que de alguma forma são atendidos pelos projetos sociais da Prefeitura Municipal de Garça.

## Metodologia

- As aulas são as terças-feiras e quintas-feiras das 14 horas às 16 horas e 30 minutos. Após a aula é servido chá, café e biscoitos.
- Os conteúdos das aulas são: informática básica, criação e uso e-mails, cadastros em sites de produtos e serviços, utilização segura da internet, redes sociais e também utilização de dispositivos móveis.
- As aulas são ministradas por monitores alunos dos cursos superiores oferecidos na unidade de turmas diversas.

## Metodologia

- São alunos voluntários que não recebem nenhum valor monetário para ministrar as aulas.
- São responsáveis por elaborar o plano de ensino, as apostilas que serão utilizadas nas aulas e elaboração dos relatórios de frequência e de desenvolvimento dos alunos.
- A cada semestre os monitores são substituídos.

## Resultados e Discussões

- O projeto de Inclusão Digital para a Terceira completou 11 anos em 2016 com avaliações positivas de todos os envolvidos, direta ou indiretamente.
- Para os monitores muito mais do que ensinar eles aprendem. A troca de experiência é intensa. Um exemplo disso é a alegria contagiante de um aluno do projeto quando consegue superar um desafio como manusear o mouse corretamente ou enviar um e-mail para um ente querido. Essa alegria faz com que todos reflitam sobre como as pequenas conquistas para um pode ser um grande desafio para outros. Aprendem com isso valorizar o estudo e o conhecimento.

## Resultados e Discussões

- As pessoas atendidas no projeto aprendem a manusear um computador, utilizar editores de textos e planilhas eletrônicas, enviar e receber e-mails, interagir em redes sociais, mas o mais importante são os sentimentos envolvidos.
- Satisfação de realizar uma tarefa com sucesso. Compartilhar o aprendizado com os familiares e interagir nas discussões sobre tecnologia com informações pertinentes aproximando e abrindo mais a comunicação entre os familiares.
- Isso contribui para afirmação do indivíduo em seu meio de convivência através do reconhecimento de suas capacidades, eleva a autoestima e também a autoimagem.

## Resultados e Discussões

- Quando falamos em aulas de informática para idosos não devemos associá-los a ignorância e nem a fragilidade. São pessoas que contribuíram muito com seu trabalho. São professores aposentados, comerciantes, empresários, donas de casa, pessoas com histórias riquíssimas e com conhecimentos, vivência e experiência muito útil e que deve ser utilizado de alguma maneira.
- A inserção no mundo digital, entre as diversas possibilidades que oferece, auxilia na expansão dos sonhos, que vai se desenvolvendo à medida que os idosos passam a perceber a reação de seus familiares e amigos em relação à sua capacidade de aprender a usar os recursos informatizados. (NUNES, 2006)

## Resultados e Discussões

- O “domínio” da informática, o conhecimento desta linguagem, é um caminho a ser explorado, não apenas para auxiliar os idosos em seus afazeres cotidianos ou para ocupar o tempo ocioso, mas principalmente para que os idosos se sintam produtivos e valorizados, sendo incentivados na busca de novas aprendizagens. (NUNES, 2006)



## Resultados e Discussões

- Como apresentado no vídeo da reportagem realizada pela TV Tem, uma afiliada da TV Globo, uma aluna diz que através do computador pode viajar para qualquer lugar do mundo.
- Em outro depoimento a aluna diz que dependia de outras pessoas para realizar tarefas no computador e que agora é ela quem ensina.



G1, TV TEM. **Idosos aprendem a usar internet.** Disponível em: <  
<http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/idosos-aprendem-a-usar-internet/4653194/>>. Acesso em: fev. 2016.

## Considerações Finais

- Concluimos que projetos voltados para inclusão são fundamentais para construção de uma sociedade mais justa e honesta.
- A inclusão proporciona o contato de mundos diferentes que se complementam e com isso cria-se o respeito mútuo.
- Quando conhecemos novas realidades nos livramos dos conceitos predeterminados.

## REFERÊNCIAS

ICT Statistics Database. Individuals using the Internet. Geneva: International Telecommunication Union, 2013. Disponível em: <http://www.itu.int/net4/itu-d/icteye/AdvancedDataSearch.aspx> . Acesso em: out. 2015.

MATTOS, F. A. M.; CHAGAS, G. J. N. Desafios para inclusão digital no Brasil. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 2008. v.13, n.1, p67-94. ISSN 1981-5344. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v13n1/v13n1a06.pdf>. Acesso em: fev. 2016.

NUNES, V. P. C. **A inclusão digital e sua contribuição no cotidiano de idosos: possibilidade para uma concepção multidimensional de envelhecimento.** Dissertação (Mestrado em Gerontologia Biomédica) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

## REFERÊNCIAS

ORTH, M. A.; MANGAN, P. K. V. and SARMENTO, D. F. Formação continuada de professores em informática na Educação Especial: análise de dissertações e teses. Rev. bras. educ. espec. 2011, vol.17, n.3, pp. 497-516. ISSN 1413-6538. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-65382011000300010>. Acesso em: 13 fev. 2016.

PETRELLA, R. Vers um Techno-apartheid. Maniere de Voir. 18, p. 31, 1993.

PROENZA, F. e-Para Todos. In: Silveira, S e CASINO, J; (Org). Software Livre e Inclusão Digital. São Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2003.

RAMONET, I. Geopolítica do Caos. Petrópolis (RJ): Ed. Vozes, 1998.

## REFERÊNCIAS

SILVINO, A. M. D.; ABRAHÃO; J. I. Navegabilidade e inclusão digital: usabilidade e competência. ERA-eletrônica, 2013, v.2, n. 2. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8038/1/ARTIGO\\_NavegabilidadeInclus%C3%A3oDigital.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/8038/1/ARTIGO_NavegabilidadeInclus%C3%A3oDigital.pdf). Acesso em: 13 fev. 2016.

YOUTUBE. **Fatec-Inclusão Social**. Vídeo do projeto de Inclusão Digital para a Terceira Idade. Disponível em: < <https://youtu.be/WUaPw2Tfpt0>>. Acesso em: fev. 2016.

G1, TV TEM. **Idosos aprendem a usar internet**. Disponível em: < <http://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/bom-dia-cidade/videos/t/edicoes/v/idosos-aprendem-a-usar-internet/4653194/>>. Acesso em: fev. 2016.

# INFORMAÇÕES DE CONTATO

Cristian Ricardo de Andrade

[cristian.andrade@fatec.sp.gov.br](mailto:cristian.andrade@fatec.sp.gov.br)

Eduardo Martins Morgado

[emorgado@travelnet.com.br](mailto:emorgado@travelnet.com.br)

Maria Alda Barbosa Cabreira

[maria.cabreira@fatec.sp.gov.br](mailto:maria.cabreira@fatec.sp.gov.br)